



B0296

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE FRATURAS MAXILOFACIAIS NO BRASIL: ESTUDO DE 9 ANOS DE PERSPECTIVA**

Ingrid Savira Belapetravicius (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Marcio de Moraes (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo retrospectivo avaliando a prevalência das fraturas do esqueleto maxilofacial, relacionados ao trauma dentoalveolar. Estes pacientes foram atendidos pela Área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) Unicamp, na cidade de Piracicaba e região, no período de abril de 1999 a março de 2008. Foram incluídos no estudo 2737 prontuários, dos quais 469 apresentaram algum tipo de traumatismo dentoalveolar. Dos resultados gerais obtidos, temos um total de 2737 prontuários em que 469 pacientes apresentaram algum tipo de trauma dentoalveolar. O gênero masculino foi mais afetado (76%). A principal etiologia dos traumas faciais são as quedas, agressão física e os acidentes por meios de transporte, que se somados geram a maior porcentagem. Outros resultados que se apresentam são: fratura nasal tem maior prevalência entre as fraturas em face e avulsão e fratura dentoalveolar são os tipos de trauma dentoalveolar mais predominantes. A coleta de informações detalhadas quanto a padrões de distribuição dos ferimentos poderá fornecer registros e ajudar na conscientização para os cuidados de prevenção desses ferimentos.

Traumatologia - Dentoalveolar - Fraturas